



POLITRECO

BOLETIM SEMANAL DA POLI

Semana de 24 a 30 de abril de 1986.

ANO IV - nº 108

DIAGRAMADO E PRODUZIDO POR: Max

Editado pela Comissão de Imprensa do Grêmio Politécnico (Associação dos Alunos da EPUSP). Bienio, 7º andar, sala 16, f. 813.6200/815.9322 r. 372

AVISO AOS BOIANTES

A Lojinha do Grêmio está vendendo discos novos, desde o começo das aulas ótimo, hem?

Se você curte o rock bem feito do DIRE STRAITS, que tal dar um pulinho na Lojinha e verificar que ele custará somente Cz\$ 63,00 (se você for sócio, senão / Cz\$ 68,00)?

Você pode preferir Jean-Luc Ponty, / Jean Michel Jarre, Gismonti ou Kitano, ou outro instrumentista - dê um pulinho lá.

Agora, se você for do tipo "Heavy", que tal levar um disco de IRON MAIDEN, de MARILLION, do DEEP PURPLE ou algum outro mais infernizado?

Se você quer gastar menos dinheiro, temos discos mix do SIMPLE MINDS, TEARS FOR FEARS (os LP's também), DIRE STRAITS, e até JULIAN LENNON. O mix custa Cz\$30,00 para sócios, e Cz\$ 33,00 para os não.

Para os fãs de new rock inglês: LP's do SIMPLE MINDS, THE CULT, THE CURE, THE STYLE COUNCIL, THE SMITHS e outros THE's, além do TEARS, do TALKING HEADS, etc. VAI CHEGAR NA SEMANA QUE VEM: PINK AND THE GOBBLIN!!!



Lojinha do grêmio

BEATLES, ROLLING, LED ZEPPELIN? Temos. RUSH? Temos. Trilhas Sonoras? Confira, / Clássicos? Bernstein e Karajan estão lá. Isto é só uma mostra, com preços muito bons. E aceitamos encomendas e sugestões (discos catalogados).

Com. Administrativa.

EDITORIAL DIRETORIA-G.P. O GRÊMIO POLITECNICO E A UNE

Considerando que:

- Realizar-se-á o Congresso da UNE / nos dias 24,25,26 e 27 de abril.

- O Grêmio Politécnico não recebeu nenhuma convocatória, regulamento, etc..., da Diretoria da União Nacional dos Estudantes.

- A Distância da UNE aos estudantes / encontra-se imensa devido à sua política totalmente antidemocrática,

- O controle desse Congresso encontra-se totalmente nas mãos de sua Diretoria, abrindo margens para as fraudes. Por exemplo: no último Congresso, ao se acabarem os crachás laranjas (de delegados), resolveram pintar com pincel atômico laranja 7 os crachás brancos (de observadores), surtindo inúmeras metamorfoses observadores-

delegados. Outro exemplo surpreendente é que a delegação de Goiás estava maior do que a delegação de São Paulo!!!

- Não existe tempo suficiente para uma mínima discussão desse Congresso e para tiragem de delegados.

- Comparecerá nesse Congresso uma base estudantil mobilizada pela independência e democracia do Movimento Estudantil.

A Diretoria do Grêmio Politécnico encaminhará uma comissão ao Congresso para:

- Denunciar o boicote da Diretoria da UNE à nossa entidade.

- Trazer para nossa escola os informes do Congresso.

- Tentar aglutinar os estudantes que defendam a independência e a democracia / do ME para uma reunião nacional em setembro.

São Paulo, 16 de abril de 1986

Diretoria do Grêmio Politécnico

ESTAGIO REMUNERADO NO EP

O Escritório Piloto juntamente com o FUNDUSP vai desenvolver um projeto para racionalização da ocupação do prédio da Elétrica.

Para isto estamos contratando alunos da Civil e da elétrica num total de 7 vagas.

A equipe vai trabalhar com a supervisão de professores das duas unidades e 7 um arquiteto do FUNDUSP.

REMUNERAÇÃO: Cz\$ 13,4/h

DISPONIBILIDADE: 15 h/semana

Os interessados deverão entregar xerox do histórico escolar e preencher ficha no CEC com a Rose, até o dia 07/05/86.

Escritório Piloto - sala 223 - civ.

IMPrensa CONVOCACAO:

Reunião da Comissão de Redação d' "O Politécnico".

O jornal "O Politécnico" estará ultimando os preparativos para a sua primeira publicação do ano em uma reunião no dia / 28 de abril (29 feira), às 12:30 horas na sala 16 do Grêmio Politécnico.

Os prazos de fechamento e distribuição do nº 79 d' "O Politécnico" são 05 de maio e 20 de maio respectivamente.

A chefia da redação e a produção gráfica pedem que sejam trazidas as idéias / definitivas de artigos (inclusive reformulando o nº planejado anteriormente), e 7 os logotipos dos centrinhos, pelos redatores.

A reunião é aberta a todos que quiseram participar do ressurgimento de um jornal que já foi o mais lido da POLI.

Max (Prod. Gráfico).

EDITORIAL DIRETORIA-G.P. REFORMA UNIVERSITARIA

Recentemente aconteceu uma demonstração do autoritarismo vigente em Nossa Universidade: ignorando a consulta realizada pelo DCE, a ASUSP e ADUSP, o Conselho Universitário (CO) não colocou o nome do candidato mais votado pela comunidade universitária na lista sextupla enviada ao go-

Continua no Pág. 2

Revista POLITECNICA CONCURSO CAPA DA REVISTA POLITECNICA

Para os artistas da USP, que tão a / fim de ganhar um prêmio em dinheiro definido na última reunião de diretoria, depois do fechamento do Politreco: Mais 3 semanas de prazo para mandar a sua capa para o número de junho: PLANEJAMENTO URBANO. Já temos desenhos de alto nível, mas o / premiado ainda pode ser o seu!!

Prazo final 16/05/86; escolha na reunião da Diretoria de 21/05/86.

ULTIMA HORA!! Max, Com. Imprensa G.P. FOLHA DECIDIDA OFERTADA: Cz\$ 800,00!!!

EDITORIAL IMPRENSA

VOX POPOLI - cadê você?

Quem já viu este jornal ser disputado a tapa pelos não-primeiranistas não se / conforma que ele está às moscas. E os primeiranistas que escrevem no Politreco devem sonhar com um espaço só deles (e delas), onde possam colocar seus artigos / mais longos, suas abobrinhas (o Vox é um jornal acurbitáceo, ora), poesias, romances, histórias em quadrinhos e etc, etc, não sonham?

Então, vamos reativar este que já foi o jornal mais divertido e lido da Poli! A pareça no Grêmio (sala 16) no dia 12/05, 29 feira, às 12:30, se quiser, já traga os seus artigos! E se quiser fale também com a Sonia da Comissão do 1º ano, ou alguém da Comissão de Imprensa.

Max, Com. Imprensa GP

PS: Quem quiser, chegue aqui e conheça o arquivo do VOX que temos. Garanto que você vai perder seus sete fôlegos rindo aqui.

AVISO AOS REINGRESSANTES DA PRODUÇÃO

A Comissão de Ensino do G.P. está encaminhando uma proposta de discussão, na próxima Reunião do Conselho Inter-Departamental (CID), sobre o problema da falta 7 de vagas para os alunos que já pertenciam à Poli e conseguiram através do vestibular uma vaga no curso de Produção.

Apenas como exemplo: um aluno que fazia o 3º ano de Mecânica, e prestou vestibular este ano e conseguiu uma vaga no curso de Produção. O problema reside na questão deste aluno querer cursar diretamente o 4º ano de Produção, tendo uma vaga para o 1º ano de Produção, sendo que não haveriam condições operacionais do curso de / Produção aceitar mais estes alunos no ano em que desejam sem ocasionar um inchaço / das turmas.

Nessa reunião só terão direito a voz e voto os 5 representantes discentes eleitos no passado, no entanto, a Comissão de Ensino está articulando o contato com esses 5 representantes e colhendo as informações necessárias para que sejam levadas à reunião do CID.

Convoco todos os alunos que se encontram na situação descrita para uma reunião, dia 30/04 (30 feira), às 12:15 horas na sala 16 do Grêmio. Objetivo: fazer um levantamento dos alunos que correm o risco de não ter nenhuma matéria da Produção para cursar ano que vem e dar maiores esclarecimentos sobre a questão.

Edson Uemura
Diretor da Comissão de Ensino.

ESTAGIO EM ADMINISTRACAO PUBLICA

Negociações com equipes de advogados, contatos com autoridades (presidentes de Associações de Classe, ABINEE, ABICOMP, ABPC, SCOPUS, SISCO, Prefeito, Presidentes e Diretores do Instituto de Engenharia de S.P., Assoc. dos Antigos Alunos da EP, deputados federais e presidentes de / Estado - Mitterand), contatos constantes

Continua na Pág. 2

→ → → CONTINUAÇÃO DA PÁG. 4
ESTÁGIO EM ADM. PÚBLICA

com o Reitor, o Diretor da Poli, professores e Chefes de Departamento. Definição 7 de planos de Marketing e política de preços, princípios de Contabilidade e operação com Bancos.

Isso são coisas comuns na Administração do Grêmio, e são coisas que você pode incluir no seu currículo, se quiser. Seis meses de Grêmio equivalem a três anos de Poli, em amadurecimento.

O objetivo desta série de artigos é / falar um pouco mais sobre esse desconhecido do trabalho que é administrar um Centro Acadêmico, que por muito tempo foi considerado maldito, pelo volume de dívidas e tempo que exigia além de uma imagem distorcida do Grêmio.

Agora contudo, pelo menos na Imprensa e Administrativa, grande parte do trabalho foi racionalizado e profissionalizado com a contratação de funcionários para a Revista, Editora e Gerência e investimento em patrimônio e espaço físico.

O trabalho necessário é de coordenação, mas os atuais heróicos diretores simplesmente não podem fazer tudo o que gostariam no Grêmio por estarem sobrecarregados.

Além do que, para o futuro do Grêmio, é necessário que haja gente interessada e a par das atividades do Grêmio, é sintomático que a cada ano haja menos chapas para o Grêmio.

Procure o André ou o Nabo - sala 16 / do Biênio para qualquer informação, são / todos gente finíssima, fale com eles, e se você não puder participar agora, vá guardando uma semana em julho para conhecer profundamente o seu Centro Acadêmico, vai ser bem recebido.

Num próximo Politreco: O que é a REVISTA POLITÉCNICA.

Campanha ajude o André, o Claudinho, o Nabo e o Fuku antes que eles fiquem com estafa.

ASSINE! SEUS ARTIGOS, SENÃO...

Eles serão trucidados e muito menos / serão publicados. E sem choradeira. Dou o última chance àqueles que chamei no Politreco passado para dar os seus nomes sob / os quais querem colocar os pseudônimos. E agora tem mais três "tímidos": O cara / que convoca as mulheres para serviço militar obrigatório (???); O Elétrico Desesperado (Vamos providenciar o que você quer se você providenciar o nome) e o Estudante de Elétrica (apesar que gostei do seu artigo, não publico sem assinatura).

Os próximos já sabem: Artigos não assinados... serão literalmente pesados, / rasgados e cagados em cima (ficou ofendido?).

Max, o editor impaciente.

HENRIQUE GARCIA, MARCO ARCIFA, RICARDO LAMERATKICZ, OSCAR MITSUOKAZAKI.
Srs. Caloteiros: Paguem as promissórias (R\$) no GP, antes que elas vão pro "fô" (banco) DISCULPA GP

NAO JOGUEM FARPAS.

No dia 14 de abril deste ano, recebi uma reclamação da Bibliotecária-Chefe da Poli, sobre o comportamento de um de nossos alunos.

O aluno retirou o livro e o devolveu somente com seis dias de atraso. Como se / não bastasse, ao ser informado de que ele teria de sofrer uma suspensão devido ao atraso, este não quis acatar o regulamento da Biblioteca.

Inicialmente, deve ser dito que ao se retirar um livro na Biblioteca, todo aluno o compromisso de entregar o livro (ou renová-lo) dentro de no máximo uma semana.

As bibliotecárias não trabalham aqui por favor, e não cabe a elas a culpa do fato de certos alunos atrasarem a data da entrega do livro e ainda queixarem-se de não conhecerem o regulamento da biblioteca.

E pena que alguns de nós ainda tenham falta de maturidade desta escola.

Edson Uemura.
Comissão de Ensino do G.P.

→ → → CONTINUAÇÃO DA PÁG. 4
REFORMA UNIVERSITÁRIA

EDITORIAL DIRETORIA-GP

vernador Montoro. Este último, também fechando os olhos para a consulta, nomeou o Prof. Goldenberg para o cargo de Reitor da USP: Que esperança podemos ter nesse / Conselho Universitário?

No nosso entender, as reformas da Universidade devem ser fruto da discussão da comunidade, através de um Congresso Estuinte Paritário (alunos, professores e 7 funcionários). Infelizmente não é assim / que pensa o nosso novo reitor. Para ele, as reformas devem ser feitas após a Constituinte, podendo fazer agora algumas mudanças imediatas. Isso quer dizer que se não tomarmos cuidado, um pacote autoritário cairá sobre nossas cabeças. Como? Foi criada uma comissão de três professores (os mesmos que fizeram parte da comissão de "notáveis" nomeada pelo antigo reitor Hélio Guerra, e que elaboraram um anteprojeto de Estatuto para a USP tão ruim quanto o vigente) e um representante do DCE. Convém lembrar que a Diretoria do / DCE desrespeitou a votação do Conselho de Centros Acadêmicos a qual desaprovou a / participação do DCE nessa comissão. Terminada a primeira parte dos trabalhos dessa comissão, temos o primeiro da série de "pacotinhos" que cairão sobre as nossas cabeças. Eis alguns exemplos das resoluções tiradas dessa comissão:

Em relação à eleição de Reitor: podem ser escolhidos para Reitor os professores plenos e os associados (atuais titulares e adjuntos), bem como os professores Doutores com pelo menos 3 anos de carreira, ou que hajam exercido determinadas chefias. A lista será sextupla: E deverá exercer o cargo em RDIDP.

Em relação aos Diretores de Unidades: o cargo é privativo dos professores que / sejam, no mínimo, livre-docentes ou Doutores com mais de 3 anos de carreira. A nomeação será feita pelo Reitor através de Lista Triplíce.

Em relação aos Conselhos de Departamentos e à Congregação: 20% de representação Discente e 5% de representação dos funcionários. Alteração da "qualidade" da representação docente, isto é, redefiniu-se titulações para participação.

Conselho universitário (C.O.): Semeilhante ao item anterior.

Existem outros itens, que podem ser encontrados no Jornal da USP (14 de abril de 1986). Há alguns exemplares no G.P.

Vamos aceitar mais uma resolução da / cúpula de "notáveis"?

- Assembléia Geral do DCE dia 29 de abril.

- Concentração em frente à Reitoria às 14 horas após a Assembléia o CO que fará a reunião na qual discutirá essa reforma do Estatuto da USP.

Diretoria do G.P.

Um Outro Diagnóstico ao caso apresentado por UCLA-TEC

O IEMA - subsidiária Elétrica, também estudou detidamente o caso apresentado pelo referido colega, inclusive com o uso de avançadas técnicas cronocinéticas, e chegamos a uma conclusão própria. Trata-se de um caso típico de "MUMMYS PARALITICUS PANACALYS", com 86,8% de certeza. Nota-se que nossa conclusão diverge da encontrada pela subsidiária da Mecânica o que implica em estudos conjuntos mais apurados. A fim de apresentarmos resultados mais consistentes necessitamos de um dado vital, a resposta da seguinte questão: "Como a múmia conseguiu com que a vítima sucumbisse aos seus encontros?"

Apesar de sabermos que a resposta só virá após as férias, não nos importamos em esperar ansiosamente (interesse estritamente profissional, é claro).

THE MUMMIBUSTER - especialista em mumilogia
R.K. Verne - especialista em cronocinese

SRS PILOTOS DE CARROS DE REXENA:
PREPAREM OS BÓLIÇOS QUE A JESCU DA LADEIRAM BIOLOGIA SERÁ UM MODO DE MAU...

MEDIOCRIDADE

Gostaria de parabenizar o colega Fábio Saltara pelo "esclarecedor" artigo intitulado "Opus Dei", publicado no Politreco passado. O artigo aqui presente não tem o objetivo de rebater, nem muito menos o de justificar as posições consideradas erradas pelo colega (algumas também as acho). Quem tiver algum interesse em algum esclarecimento procure-me pessoalmente.

A posição que gostaria de colocar é a da defesa de um ideal, qualquer que ele / seja. O que vejo nesta Escola é uma mediocridade generalizada. Quando aparece alguém que quer algo mais da vida do que / simplesmente levá-la "com a barriga", é / taxado, rotulado. Temos vários exemplos: quando um colega tem como ideal a sua profissão, e se empenha nos estudos, e leva a sério a faculdade, é rotulado de CDF, Caxias, etc. O mesmo acontece com o outro que dá suas forças e sua vida por um partido político (seja ele qual for), por sua família (futura ou presente), por seu amigo, ou por Deus. E o coro da mediocridade, daqueles que tem como ideal o próprio umbigo, sussurra: são uns exagerados, são uns fanáticos, são uns imbecis que desperdiçam a vida...

E o que é pior: sussurram por trás. / Não têm coragem de chegar frente a frente e sozinhos, e fazer uma crítica construtiva, com o intuito de melhorar a vida do amigo. A falta de lealdade, intimamente associada à mediocridade, é outro mal que mina as relações de amizade entre os colegas desta escola. Às vezes me sinto / como se estivesse em meio a comadres fofoqueiras, e não entre estudantes universitários. É uma pena!

Não gostaria de ser de maneira nenhuma pessimista. Acredito que todas as pessoas têm a capacidade de se apaixonar por um ideal; apenas estamos nós (eu também) como que adormecidos, anestesiados pela / preguiça e pelo ambiente hedonista que temos à nossa volta. Idealistas do mundo, precisamos reagir, se quisermos um mundo melhor!

Marcelo Guterman (39 mec)

PS 1: Caro Caçador: a hombridade (o ser / Homem) não se mede pelo tamanho e atividade de do membro, mas pela coragem de escrever um artigo do tipo que o senhor escreveu sem se esconder sob um pseudônimo.
PS 2: Muito me admira que estudantes universitários deem crédito a tudo o que sai publicado em jornais...

E A BASE DA ELÉTRICA ESTÁ FAVORÁVEL

Foi o que se concluiu da última reunião do processo eleitoral do CEE, dia 17/04/86 - 5ª Feira. Depois de amplamente divulgada por cartazes por toda a Poli e artigos neste poderoso veículo de informação foi realizada a citada reunião com o comparecimento de mais de cinquenta pessoas dando força ao movimento. Como escrito no meu último artigo no Politreco 106 a tendência do movimento está cada vez mais nítida. Percebe-se claramente a mudança de mentalidade com respeito ao Centro de Engenharia Elétrica, onde se forma uma chapa (apesar de termos evitado, é o único caminho para se construir algo no CEE) sem vínculo nenhum com partidos políticos e cujo objetivo de fundo é melhorar a convivência no Depto e tratar de questões da Escola e dos alunos. Não proibimos ninguém de ter idéias políticas (quem somos nós para isso), até as incentivamos; que cada um tenha as idéias que quiser, afinal respeitamos a liberdade de opinião e de pensamento. O que a chapa se compromete é não tomar posição em questões de política partidária e não daremos apoio a qualquer tipo de candidato.

Discutimos na última reunião, os principais problemas do CEE. Novos colegas se interessaram em entrar na chapa ou anexas colaborar nas diversas comissões.

No próximo número deste jornal publicaremos na íntegra a carta programa da chapa e os membros da mesma. Tudo isto será decidido na reunião de 6ª feira, 25/04/86, 12h 30min no CEE. Contamos com o seu apoio.

FERNANDO D.S. MÜLLER (39 TR)

Comissão de Imprensa da Chapa

VALEU!!!

Estando por longo tempo afastado das apedeutas desse jornal e não podendo agradecer individualmente a todas as cerca de noventa e sete mil e novecentas e noventa e sete solicitações que recebi durante aquela fase difícil da minha vida (tava co sacó lá em baixo de escrevê pressa porcaria) venho extrair desse singelo e medíocre artigo

desse não menos medíocre jornal (I love u, Max), assim como um boiadeiro extrai leite de suas vacas, os mais apedrejantes agradecimentos aos telefonemas, cartas, / telegramas e a qualquer outro tipo de apelo, os quais pentelhamente me pentelham por bom tempo.

Semora há os que merecem posição de / destaque, e eles nominarei e transcreverei trechos de suas simpáticas cartinhas.

... e na ausência de sua contribuição, de tão alto nível cultural, tenho ficado meditando sobre a desinflúencia da teoria zenovencética na vida do trabalhador. Ah, já ia esquecendo: salve o PT!!!

ASSINADO: um tal de Borda.

... lembrando que, através de você, a Poli ficou conhecendo a cor da minha cu eca, o que no fundo tem a ver com a influência política cubana nas bases do logarítimo neperiano. Apareça: (pelo menos pra comprar buttons na minha banquinha no / CRUSP - é, agora sou mascate!!!)

ASSINADO: Ze Costa

Obrigado, meu povo!

Se me aguardem-me

Prof. Dr. Sr. Mr. Ze 97

ZE 97
agradecido

PARA MINHA NAMORADA

Minha vida agora é algo mais.
A felicidade que sempre busquei
Rompeu as barreiras que a detinham e
Invadiu definitivamente minha alma.
Assumindo formas e sentimentos que
até então eu nem
Imaginava que pudessem existir
Sinto o teu coração com o toque de
nossas mãos.
Amor flui entre nossos corpos e a
Beleza do seu olhar faz com que a
Eternidade pareça um sopro de vida,
Lindo como o que me faz muito
feliz: você!

Arthur (39 MEC)

MINHA AMIGA

Enorme prazer em chamá-la assim, Minha
amiga. Queria te escrever todo um céu, mu
ito azul. Que até umas nuvens tivesse pa
ra ser um céu real. Um presente meu. Que
ria contar tudo, o que sei e o que ainda
não sei. Te dizer o que sou. Que você com
preendesse o como é que sou! Porque não 7
sou o D. Juan e não sou o louco. Sou tão
simples, tão miúdo, sou tão feliz. Mas tu
do há de ser obra do tempo... E simples é
o sol que nasce louco de repente e a feia
-linda flor que desabrocha: assim deviam
viver todos os homens, exemplo da nature
za. Sou isso, minha amiga: simples. Como
simples é esta minha maneira de gostar de
você.

Paulo José

DECLARAÇÃO AOS PARTICIPANTES NA V INTEGRA-POLI

Eu, Marcos Vallado Bngaert, ex-respon
sável pela equipe Qualquer Merda, abandonei
aquela Gincana(?) - muito mal organizada -
devido às decisões tomadas no dia 04 de a
bril às 11:00 entre os representantes das/
equipes e os da Comissão Organizadora, POS
SIBILITANDO ASSIM UMA PARTICIPAÇÃO DESI-
GUAL DAS EQUIPES.

- um dns itens do regulamento era: "trazer
fita cassete até o prazo máximo das inscri
ções" (10:00 hs do dia 02/04); minha equi
pe se esforçou muito para conseguir uma /
pois as lojas da Poli não tinham nenhuma,
assim às 9:50 do dia 07/04 foram entrenues
fita e inscrições da Qualquer Merda, norém,
SEM JUSTA CAUSA FOI MODIFICADO O REGULAMEN
TO pois foi adiado o prazo de entrega das
fitas, com a devida divulgação entre os da
C.O. e sendo até anunciada no malanque.

- quanto à modificação de outro item do re
gulamento, a entrega de XEROX da revista 7
Humanidades nº1 e do diploma do formando /
de 1899, foi posta ao nosso conhecimento a
penas meia hora antes da entrega das tare
fas, assim o máximo que nos foi possível
foi conseguir uma xerox de um modelo do di
ploma de 1899 e uma xerox de uma carta do
Presidente Antonio Prudente de Moraes para
benizando o filho de um cidadão nor ter 7
passado na Escola Politécnica; porém esse
não foi o único esforço dispensado à tare
fa, após centenas de telefonemas consequi
mos um diploma (original) disponível em Pi
racicaba.

A respeito da revista, as duas únicas
bibliotecas que dispunham a emprestar a re
vista, já haviam sido emprestadas, porém 7
encontramos outra biblioteca que possuía a
revista, mas não trabalhava sob regime de
empréstimo, e como a tarefa pedia a revis
ta e não uma xerox...

Assim pode verificar claramente a gran
de vantagem que foi dada às equipes com no
vos regulamentos, SECRETOS e de última HO
RA.

Não sendo aceito a proposta de um novo
prazo (até o fim da gincana às 18:00 hs do
dia 04/04) para que fosse dada oportunidade
IGUAL para as equipes que não conseguiram
a xerox, de cumprí-la.

Assim, provou-se a imparcialidade da
Comissão Organizadora.(sic)

- quanto a tarefa do osso, esquecendo-se /
as divergências no regulamento (maior/mas
pesado) não é justo que todas as equipes /
fiquem com o mesmo número de pontos, muito
menos para equipe que apresentou a perna /

viva", impossibilitando a precisa medição,
afinal a diferença entre o maior osso e o
da Qualquer Merda era de apenas 4mm!

A equipe Qualquer Merda, que muito se
esforçou, foi 2 vezes ao IML, 1 vez na Pau
lista de Medicina, 3 vezes na Veterinária,
2 vezes na Odonto, após inúmeros telefona
mas, chegamos até a subornar bedéis que in
felizmente possuíam um osso menor à um já
visto pertencente a outra equipe; ficamos
procurando o osso até às 16:40, quando a
entrega seria às 17:00 (apresentação das /
tarefas). A equipe que apresentou a perna
viva deveria receber 4 pontos pela esper
teza(?) pois não se verificou o critério
adotado (maior). Ou seja, perdemos a tarde
toda à procura do maior osso, quando depois
qualquer fêmur valeu a pontuação máxima, o
primeiro osso que conseguimos foi de manhã,
porém não o maior, como se compensou a e
quipe Qualquer Merda que nasceu a tarde to
da atrás do maior osso?

Resposta: não compensou.
Como maior envolvido nas discussões a
chei por bem sair da Gincana, não totalmen
te pelas discussões mas principalmente ne
la afirmação da Eliane da C.O. que após a
discussão afirmou "... então porque você
não sai da Gincana?" respondi que até que /
sairia se a equipe não tivesse tão poucos
participantes. ATIVOS; obtendo como resnos
ta qualquer coisa com "... duvido mesmo
que você saíria, ainda mais agora tão per
to do prêmio..."

Pois fique ela sabendo que o objetivo
de toda a equipe, e o meu também, não eram
são os prêmios, mas acho que também a Integ
ração Calouros/Veteranos. Ela deveria se
conter um pouquinho mais, e pensar (?) mu
to mais a respeito dessa visão (só visão?)
MATERIALISTA; IDIOTA, ESTÓPIDA e IGNORANTE
para não usar palavras de baixo calão como
aquelas que proferiu durante a discussão.

Se é que ela pertencia à C.O. (se não
como apareceu e foi se metendo na reuniã
da C.O. e representantes de equipe) deve
ria desistir do cargo já que ela só desor
ganizou e desintegrou.

Dadas as diversas falhas cometidas ne
la C.O., a Gincana que era para ser de in
tegração, levou no final à ações e reações
agressivas entre os das equipes e os da C.
O. que por diversas vezes se confrontaram
com (até) ofensas diretas e pessoais.

A única manifestação de integração, /
partiu dos próprios alunos no fim do con
curso Miss Bixo.

SINCERAMENTE,

MB

NOTÍCIAS DA

Atlética

A equipe de Rugby da POLI começou a /
temporada de 1986 com tudo. Jogou dois jo
gos e venceu os dois, conseguindo a lide
rança do campeonato paulista. Além disso
quebrou um tabu ao vencer o Mackenzie por
46 a 24. Vamos prestigiar o Rugby que este
está com tudo. O próximo jogo será dia 26
com o Spac.

INTER-USP

Nos dias 23 a 26 de maio, será realiza
da a INTER-USP, competição universitária
realizada todo ano. Este ano será realiza
da em São Carlos e necessitamos do apoio
de todos, seja torcendo ou jogando. Para
isso estamos organizando uma caravana /
monstruosa para competir e torcer. Serão
alugados ônibus para levar os interessa
dos. Pagando C\$ 40,00 você irá de ônibus
confortável que ficará à disposição. Quem
foi sabe que essas viagens são excelentes,
portanto calouros e calouras participem /
desta viagem. Quem estiver interessado /
procure a Atlética para maiores informaço
es.

MOCILAS

Chegaram as mochilas na Atlética. Quem
reservou vá buscar na Atlética, quem não
reservou ainda dá tempo de comprar uma.
Promoção melhor que esta não existe, as mo
chilas estão bonitas e baratas. Por apenas
C\$ 150,00 você leva a mochila. Não perca
a chance vá o mais rápido à Atlética com
prar suas mochilas.

HANDEBOL FEMININO

Atenção calouros e interessadas em /
treinar handebol feminino, os treinos co
meçarão 5ª feira. Este ano conseguimos um
bom técnico que dará os treinos todas as
5ª feiras às 12:20 hs. Compareçam aos /
treinos.

GENTES SUI GENERIS

A jóia político-literária que o Améri
co escreveu no último Politreco (nº 107)
levou-me a pensamentos profundos.

Ele disse: "Os PCs do mundo inteiro /
são nada a mais que postos avançados de /
propaganda a atuação política da URSS". Oh!
que horror! esses comunistas continuam a
palitar os dentes com ossos de crianças,
mais malvados são os americanos que usam
ossinhos pintados com listas verde-amare
las.

Tudo isto graças ao ouro de Moscou que
insiste em patrocinar a subversão e a sa
canagem aqui, no quintalão dos E.U.A.. /
Realmente tudo isso é muito triste, mas /
não temam! O PT, a verdade e Deus virão /
num galope quixotiano para nos salvar do
dragão yankee-stalinista, que cada vez ma
is flagela com o fogo do inverno a classe
trabalhadora.

Agora, através de um prodigioso racio
cínio lógico provarei que o PT desfruta 7
do vil ouro da Cia.

É fato sabido que o PT recebe dinhei
ro da Alemanha Ocidental. Este país faz /
parte da OTAN, que é o braço armado do im
perialismo burguês, militarista antropofá
gico (e muito sacana) americano sendo que
os EUA é dominado (através de mancança
ões ardilosas disfarçadas com pele de cor
deiro) pela Cia cqd.

O que me espanta e me ativa a curiosi
dade é como o PT conseguiu ser dono da ab
soluta verdade e como ele se mantém inta
to das garras insanas corruptas (nem to
dos, ne - vide o Jose de Fatima) da rea
lidade habitada por lobos malvados, com /
três cabeças, quatro rabos, etc. Descon
fio que foi obra de Deus (o Todo Poderoso)
que em sua mensidão, iluminou o caminho /
para que as pessoas puras e de Bom cora
ção, fundassem o PT.

Quanto ao indivíduo que não estava sob
os efeitos alucinógenos psicodélicos (e /
muito pirante) ou nenhuma droga ou bebum,
que queria usar o microfone sugiro que ele
vá ao Silvío Santos, Chacrinha, tentar ou
tra vez, já que a festa tinha dono e o mi
crofone também, sendo direito indiscutível
do dono do microfone escolher quem ele /
quer que fale. Razoável, não?

Pudim - Minas

QUERO PEGAR UM LADRÃO

Bom, se não for ladrão, espero que a pessoa devolva o que eu estou pedindo: / duas revistas "Photo Revue" francesas / que tem duas mulheres nas capas, mas na verdade são apenas "fotografia".

Elas desapareceram de uma mesinha no Grêmio Politécnico, na terça-feira à tarde, e não pertencem a mim; mas à Biblioteca da ECA.

Eu espero que o título acima não seja verdadeiro quanto à palavra ladrão e, se porventura a pessoa estiver com as revistas ainda, que as devolva na caixa dela do Politécnico.

Serão feitas investigações sobre o assunto e cabeças vão rolar (Jogola). Nunca escrevi tão sério em toda a minha vida.

MAX (Civ/Eca)



THERE'S SOMETHING NEW IN THE AIR

Desde a semana retrasada parecia estar sentindo um sopro novo, pelas mudadas ambientes da Elétrica: "você quer tornar esta faculdade humana, construir um centrinho com participação, em um ambiente de coleguismo? Muito surpreendeu esta iniciativa, a quem já tinha se desiludido com o comportamento frio e com a total falta de coletivismo que reinam nestas / plagas (ou pragas), entre os quais me incluo.

O meu espanto cresceu exponencialmente quando, passando no dia 18 pelo CEE, vi que estava lotado; perguntei o que / faziam 30 pessoas na antes-deserta sala: "é o pessoal que vai fazer parte / do centrinho, este ano." O que, é tudo isso? Será a utopia?

Espero, sinceramente, que as idéias de vocês tomem corpo e que nossa Escola passe a agir de acordo, como uma faculdade deve ser, onde pessoas estudam, mas pensam e agem também (estudar nunca foi pensar) - que ótimo deixar de ser um núcleo isolado e passar a ser tornar um / ser pensante, crítico, e atuante.

A vocês, minha admiração e todo meu apoio (e do Grêmio, por extensão). Possam estas verações vindouras redimir nossos erros e nossa inércia.

Claudio - 59 TR.

JUSP VOLEY - SEMIFINAL (16:00) POLI X FEC-ABC
VENCEREMOS A CAMISA SALES POR 2x1
- FINAL (16:00) 13 de Maio
Vencedores das Semifinais
GINÁSIO DO PACAEMBU

A AMIGA SONIA VAZ VASQUES

Gostei muito do seu artigo no Politeco nº 106. Realmente você é uma pessoa de muita sensibilidade e boa percepção da realidade. Alegro-me em saber que existem 7 pessoas como você na Poli. O ambiente aqui, em geral não é muito propício a se olhar por dentro, como sugere o título de seu artigo. A competitividade e os valores que de alguma forma ou de outra, somos levados a acreditar ao fazer parte desta universidade nos impelem a sufocar um monte de emoções, sonhos, vontades. A luta / por uma nota maior ou para pegar um certo ramo da engenharia tem realmente algo de egocêntrico e até mesmo, por incrível que pareça, de comodismo. Todos nós políticos, por conseguirmos estar onde estamos, possuímos uma inclinação natural para o / estudo de modo que nesse campo as coisas ficam mais fáceis. Porém, a vida não se restringe a isso. Há muita coisa para aprender que só mesmo a vivência pode proporcionar. Só que viver não é simples. / Não é como estudar uma disciplina, incorporar todos os conceitos a ela concernentes e ser capaz de responder tudo o que / nos questionarem a respeito dela. Não há um lugar onde possamos encontrar as respostas para todas as nossas dúvidas. Cada um tem que respondê-las por si próprio, pois o que vale para uns pode não valer para / outros. Viver é uma arte!

Os momentos de crise de nossas vidas são ótimas oportunidades para refletirmos sobre nós mesmos e portanto para mudarmos. Por exemplo, quando entramos aqui na Poli e começamos a tirar os famigerados "nabos" em provas é uma circunstância bastante difícil. Durante toda nossa vida estudantil fomos bons alunos, ou quase, e de repente a situação muda. Estamos entre pessoas que, se não são iguais a nós, são até muito melhores em termos de estudo. Talvez porque conseguimos sufocar mais eficientemente / suas emoções.

Realmente esse é um momento em que somos levados a questionar a respeito de como temos conduzido nossas vidas. Será que a supervalorização do estudo é algo compensador? Será que não deixamos atrás de nós uma imensa lacuna vazia de todas aquelas vontades que um dia tivemos que deixar de lado para poder estudar um pouco mais e tirar uma nota melhor? Será que tudo aquilo que sufocamos é realmente menos importante do que o desenvolvimento intelectual e a busca por uma posição melhor na sociedade? Será que estamos crescendo como seres humanos integralmente? Eis algumas perguntas. A resposta fica por conta de cada um.

Para aqueles que tendem para os extremos, gostaria de esclarecer que não proponho a valorização de certa realidade em detrimento de outra. Proponho, isto sim, uma melhor conciliação entre estudo, divertimento, vida social, etc, em uma proporção que dependerá da personalidade de cada um.

A você, amiga Sônia, que escreve coisas tão bonitas no Politeco, continue pois tenho certeza, ainda há muito que possa nos dizer.

Luciano Sarzano (39 Eletrotec)

QUE TAL SHOGUI NA POLI?

É isso mesmo o que você ouviu: Shogui na Poli. Mas o que é isso?, deve estar perguntando você que provavelmente não conhece Shogui. É um milenar oriental, cujo objetivo supremo é matar o adversário. É como no Xadrez Classico Internacional que você provavelmente já conhece. Por ter nascido no Japão, minha terra natal, e permanecido inalterado em seu regulamento praticamente ao longo de muitos séculos até hoje, o Shogui vem sendo jogado por todo esse tempo, e desse modo o Shogui / foi apelidado de "Xadrez Japonês". Atualmente, milhões de orientais (na grande maioria japoneses) jogam Shogui; porque você, meu caro colega politécnico, não pode ser mais um jogador? São poucos, mas existem ocidentais que jogam Shogui. É uma pena que seja pouco conhecido no Ocidente e este jogo intelectual para 2 pessoas tão interessante (intelectual, pois como no xadrez você tem de pensar para executar / seu lance, mexendo, matando ou colocando uma peça do Shogui). Atenção: não confundir Shogui com Xadrez Chinês, que são jogos totalmente distintos, semelhantes somente em parte entre si e com o Xadrez.

Assim, na hora do almoço, você que não tem nada para fazer, está sem carro e não pode ir ao CEPEUSP porque o ônibus / circular demora (os Circulares 1 e 2, ambos, são uma porcaria, pois são ônibus velhos, todos estourados, caindo aos pedaços, sempre cheios e demoradíssimos, embora / gratuitos), depois de comer, rangar, almoçar, digerir em sei lá aonde (na Civil, 7 na Mecânica, em Minas, em Física, qualquer lugar menos o ... ARGH! ... CRUSP), e foi na Atlética com a intenção de se divertir, mas encontra o nebolim, a mesa de ping-pong ocupadas, e não está com vontade de / jogar fliperama, ao invés de ficar aguardando essas mesas desocuparem feito trouxa (o que já é difícil pois os caras que ficam jogando pebolim ou tênis de mesa demoram um tempão, geralmente, até o fim da hora de almoço, para pararem de jogar) incluí também as mesas de Xadrez e de Truco, que quase sempre também estão ocupadas), experimente jogar Shogui com um colega / teu que tem o mesmo problema de você, para ambos se divertirem. É um ótimo passatempo, ao invés de ficar zoneando por aí. Ah, já sei, você não sabe jogar Shogui a-

inda, certo? Não faz mal, existem vários / politécnicos (Eu, Winston-10Pro; Hideyuki-29Elet; Minoru-29 Elet; Enio-29 civ; / Kendi-29civ; Tetsuya-49 Metal; Alexandre Suzuki-10Qui...) que sabem jogar e podem ensinar, se você estiver interessado nesse jogo. Eu, por exemplo me ofereço para ensinar para quem quiser aprender, toda vez que eu estiver disponível. Talvez você já tenha visto Shogui; se ainda não viu, já te aviso que é um tabuleiro de 9x9 casas e 40 peças; não é como o xadrez em que as peças são identificadas pelo / formato, pois as peças de Shogui são identificadas pelo formato, pos as peças nelas. Ah, não vem com essas frescuras de / "You demorar muito para memorizar essas / letras japonesas" ou "You levar um tempão para aprender as estratégias", o cara! que você vai demorar; basta você querer, que você aprende rápido a jogar, pois o / regulamento é fácil; quanto às táticas e estratégias, você só aprende a jogar bem jogando aos poucos com paciência e prática (Você não vai querer querer se tornar um mestre num dia, certo?, pois assim / que eu aprendi e vim me desenvolvendo, ao longo desses dez anos (quase) que eu venho jogando Shogui. Sem querer me exibir, confesso que sou forte no Shogui de certa forma (tenho categoria de mestre de 29 DAN, numa escala de 19 a 109; 109 DAN é denominado mestre supremo no Japão, e é uma pessoa que joga Shogui há 50 anos pelo menos em média), porém existe um outro mestre na Poli (o Kendi, 29 civ, 29 DAN, ou pelo menos tem a força de um 29 DAN) e desejo encontrar, outros mestres de Shogui politécnicos para jogar com eles, e também de seja ter alunos de Shogui, para poder-lhes transmitir o que eu conheço da arte do / Shogui. e você é um mestre, ou deseja ser meu aluno e aprender Shogui (É gratuito, ensino por passatempo e não cobro nada), entre em contato comigo por favor. Sem / trapaça, vigarice, sacanagem, trote, mentira, sejamos todos amigos e colegas, para podermos tirar nossas partidas amistosas de Shogui não importando se você é do sexo masculino ou feminino, se você é bixo ou veterano. Futuramente, se o Grêmio Politécnico e a Atlética me apoiarem, pretendo promover um Campeonato de Shogui interno na Poli. Quem sabe tal campeonato seja possível? Akio Katono (19 civil)

O OSCAR DOS VIDEOGAMES.

Os atarimaniacos Anônimos vêm, através deste periódico, promover a eleição do Oscar dos Videogames. Para tanto, basta enviar seus votos para os jogos nas seguintes categorias.

melhor ator (personagem do jogo)
melhor roteiro adaptado (jogo de máquinas)
melhor roteiro original (jogo exclusivo de videogame)
melhor som
melhor música
melhor gráfico
melhor efeito especial (gráficos + som)
melhor edição (ação de jogo)
melhor jogo.

Os votos deverão ser enviados para a urna do Politeco, sendo o resultado divulgado na última semana de maio.

Dr. Kivibes.

SOLUÇÕES ESTACIONADAS

Não é a primeira vez (nem será a última) que se fala - ou se escreve - sobre / problemas em estacionamentos. Não acho que este humilde artigo seja a solução das soluções, embora confesso que acho que vai / dar o que falar - ou acho que vai dar o que escrever.

Como assíduo usuário do estacionamento BIÊNIO-CIVIL (é esse mesmo: esse que está sempre lotado, entre os prédios da Civil e do Biênio), venho notando já há algum tempo (todo ano é a mesma novela!!!) que existem certos alunos que tem hábito de colocar seus lindos e maravilhosos carrinhos, atravessados, ocupando duas ou até - acredite se quiser!!! - três vagas no nosso tão espaçoso e organizado estacionamento. A estes tão nobres e gentis colegas, sem dúvida / pessoas de caráter ultra-altruísta, deixo aqui uma sugestão: existe um estacionamento particularmente grande, acho que suficiente, que talvez seja apropriado para tão fidalgo ser e seu tão maravilhoso meio de locomoção: trata-se do estacionamento da CIVIL (é esse mesmo: esse que está sempre vazio e é cercado (pelo menos 99%), onde longânime (vide AURELIO) pessoa nossa esta cionar seu tão vultuoso automóvel).

Se você acha que aqueles traços em cor branca e amarela que algumas pessoas passam toda uma madrugada pintando no chão, são obras de indivíduos que não tem nada o que fazer ou não tem onde ENFIAR dinheiro; se você pensa desta maneira então VÁ PRÁ... digo, PRO ESTACIONAMENTO DA CIVIL!!! (É Julieta...). Da mesma forma, se você acha que "vaga de carro em estacionamento" é sinônimo de "sombra de árvore", tem muita sombra de árvore no estacionamento da civil. É / claro que existe sensações mais agradáveis do que ir almoçar no RCUSP (lê-se "CRUSP") com seu amado automóvel e uma temperatura de 80°C.; todo mundo tem direito ao "seu lugar à sombra", mas também existe aqueles riscos feios (os amarelos e os brancos) / que servem para tentar colocar o máximo de carros nos estacionamentos.

Mas existe a possibilidade de Você achar que se estes mesmos riscos fossem nintados de uma outra maneira, caberiam mais carros. Eu, particularmente, tenho uma teoria - leia até o final deste artigo: mas se você acha que dá muito trabalho colocar seu lindo carrinho em uma única vaga ou "foda-se" então sugiro que você mande uma carta ao FUNDUSP (Vide Dicionário de Siglas no 1º número do VOX POPOLI) pedindo a construção de um estacionamento coberto, de aproximadamente 5 andares, com segurança dia e noite e vagas bem espaçosas (mais ou menos 10m por 15m parece razoável!!!), ou então peça para o PAIPAI, de presente de dia das crianças, um HELICÓPTERO, (embora o autor ache que é um pouco complicado colocá-lo / (o helicóptero) debaixo de uma árvore).

Se você, até agora, não entendeu o propósito deste artigo, o autor sugere que se recomece lendo devagar e atenciosamente, sublinhando os termos mais importantes, sem deixar de lado o bom dicionário e uma coleção de enciclonédias. (Ou seja, te chamei de Burro!!!).

Aproveitando o meu SACO, digo, PACIÊNCIA, deixo aqui também uma sugestão:

A famosa Fila central e simples no estacionamento da CIVIL/BIÊNIO (que com o passar do tempo vai se tornando dupla e não-central) deveria ser substituída por uma fila dupla e central.

Esta modificação já foi feita no estacionamento da MECÂNICA (é esse mesmo: esse que fica ao lado do Rio Tejo, ao estacionamento da CIVIL), e com sucesso.

Desejando que estas linhas tenham despertado sua sensibilidade aos problemas estacionados aqui na POLI (ou pelo menos "espaçoso nas idéias" para quem não tem carro), deixo aqui minhas sinceras

SAUDAÇÕES UNIVERSITÁRIAS

Roberto (29 Química)

GRATIFICA-SE

Perdi malha cinza na Civil ou arredores, segunda-feira, na aula de Topografia. A malha era de lã, de abotoar, com dois / bolsos laterais e tinha grande valor sentimental. Gratifico bem. Favor entregar / no Grêmio e deixar o nome e telefone com a Marta. Obrigada Adriana (29 civ.)

TRATADO GERAL DO CHOQUE HETERODOXO

Em artigo recente, propusemos uma conversão da unidade monetária do cruza do para pentelho/pau/pila/porrada. Porém se a dívida externa se revelar um fator impeditivo do sucesso do programa, não nos restará outra alternativa que adotar o que foi proposto por Porrada em "A Riqueza das Nações" (ed. Universidade de 7 Coimbra, 1924), que consta de duas fases:

Fase I:

Estando a inflação em disparada, adota-se o dólar como unidade monetária. Deve-se manter essa situação até a vida externa ser suficientemente corrolada pela inflação e que todas as economias fundadas em moedas com lastro ouro se arruinem.

Fase II:

Postulado (Critério de Porrada): a riqueza de uma nação não pode ser avaliada pela quantidade de ouro que esta possui, mas sim pelo número de mulheres bonitas que nela vivem (T).

Adota-se, finalmente, o Porrada (ho menagem ao pioneiro dos corretores gametológicos) como moeda, acabando assim, com a praga do vil metal, uma vez que o lastro do Porrada é uma mulher bonita.

A Nova Economia:

- Status: a posição social de cada um / seria determinada por seu T;

- Cartão de Crédito: crédito imediato em todas as lojas para alguém acompanhado de uma bela mulher;

- Atestado de pobreza: para se conseguir passagem gratuita no ônibus bastaria uma mulher feia;

- Inflação benéfica: o aumento da taxa de inflação corresponderia a um aumento de T, o que traria grande popularidade ao governo;

- Bancos: o sistema bancário se transferiria para a zona. A Boca do Lixo seria a região de maior concentração de rendas do país.

Por tudo isso, esperamos que o FMI seja complacente conosco e que continue nos a usar o par e a pila por muito tempo, senão...

Economistas do 4º TR-A

SOBRE A NOVA POLÍTICA ECONÔMICA

Só para não perder o (péssimo) costume, o governo brasileiro meteu os pés pelas mãos outra vez!

Dentre todas as medidas econômicas tomadas ficou patente o fato de que eles negligenciaram o principal fator, o tempo. Sendo decretadas em 28 de fevereiro, as / tais medidas econômicas se revelaram absolutamente falhas ao não prevenir o congelamento das FERIAS!

Assim não vai dar certo!

Dr. Kivibes

(em nome do CHAVE)

PRÓ-TROTE

O trote na Poli não foi violento nem humilhante para os bixos. Os bixos. Os bixos apenas perderam os cabelos além de participarem de algumas brincadeiras (nenhuma de mau gosto), que serviram, inclusive para começarem as amizades entre calouros e veteranos. Não foi um "trote imbecil" como citou no Politreco 106 um bixo babaca da Química e nem foi um trote desumano como falou, no mesmo Politreco um cuzão da Civil. Qual que é, também, essa de humanização da Poli? A Poli é humana. Cada um é como é, e encontra humanidade nas pessoas que lhe são afins. Na Poli, como em todos os lugares, tem gente de todo tino. Para alguém senti-la humana, deve procurar as pessoas certas.

Voltando ao trote, bixos, não se deixem levar por artigos babacas como os dois do citado Politreco. Calouro precisa ficar careca. O ano que vem não pode sobrar um fio de cabelo em cabeça de bixo. E todos sabem que não é necessário violência e nem humilhações para isto. Pela colaboração maciça de todos no TROTE 87.

K. ZUZA

(29 elétrica)

ESTE SENHOR BANDEIRA

Manuel, embora Bandeira, não é um nome que se deve hestear em ato de adoração, porque ele sempre procurou a palavra mais simples, e assim fez também sua vida.

Mas é, sem dúvida, eterno. Sensível / que era, Bandeira via poesia em tudo, "nos chinelos, nas coisas lógicas e nas disparatadas". Recriou o mundo pelos seus olhos.

Poucos sabem que Bandeira é ex-político, seu grande sonho era ser engenheiro-arquiteto, mas à espera da morte, doente de uma doença gravíssima e fatal que estranhamente durou 64 anos, só pode fazer-se poeta menor, como ele mesmo diz. A este / grande homem, que neste dia 19 fez 100 anos, presto minha apaixonada homenagem.

TESTAMENTO

O que não tenho e desejo
É que melhor me enriquece.
Tive uns dinheiros - perdi-os...
Tive amores - esqueci-os.
Mas no maior desespero
Rezei: ganhei esta prece.

Vi terras da minha terra
Por outras terras andei
Mas o que ficou marcado
No meu olhar fatigado,
Foram as terras que inventei.

Gosto muito de crianças:
Não tive um filho de meu.
Um filho! ... Não foi de jeito...
Mas trago dentro do meu peito
Meu filho que não nasceu.

Criou-me, desde eu menino,
Para arquiteto meu pai.
Foi-se-me um dia a saúde...
Sou poeta menor, perdoai!

Não faço versos de guerra.
Não faço porque não sei.
Mas num torpedo-suicida
Darei de bem grado a vida
Na luta em que não lutei!

(Manuel Bandeira)

Paulo José

Caro Dr. Crau - membro do IEEMA - Instituto de Estudos Mumiológicos Avançados

Sendo assíduo cliente da CW Samaritanos, tenho no entanto observado que eles / não mais vêm fornecendo panacéia para meus mais complicados dilemas existenciais.

Volto-me pois, esperançoso para o nobre IEEMA, após ter acompanhado um ano de suas / pesquisas sobre comportamentos da sofredora "mumia" que agora me sinto, quanto mais ao saber que este honroso instituto agora se / volta para teses no campo da sexualidade, uma vez que a questão sexo-afinidade tem estado no cerne dos múltiplos distúrbios de relacionamento heterossexuais de nossa geração.

Refiro-me à obrigatoriedade de "consumação" do ato sexual, que tem tirado o encanto de certos relacionamentos. Não pela consumação, mas pela obrigatoriedade. No entanto, como escapar da educação em masculinidade de que nos ensinou a sempre "ter que estar a fim" para ser homem com "H"? Como poderei convidar a menina para ir ao meu quarto sem que me sinta obrigado a transar com ela? Como seguirei ir a um motel de modo a ficarmos nos tocando e caso não trepemos, não ficar me sentindo um fracasso?

O que me sustenta de pé neste crucial / dilema é saber que após o caos sobrevem uma nova ordem, diversa daquela anterior ao caos mas sem dúvida uma nova orde. E assim pensando que aguardo ansiosamente sua mensagem de sabedoria.

Ambrosiano

NÃO CHOURE: SEU ARTIGO SERÁ PUBLICADO (SEMANA QUE VEM...)

Eu gostaria de avisar a quem perdeu / uma caneta preta e amarela, que ela está falhando e eu estou puto com ela.

Ze S7

JE VOUS SALUE, CINÉMA

A TESTEMUNHA

Semana passada o Editor desta coluna recomendou a todos que assistissem a este filme. Justamente naquela semana fui para o Belas Artes para ver o RAN com um pessoal que ia ver o referido. Como este estava cotado em primeiro lugar na Folha, resolvi ver, deixando de lado o KUROSAWA. / Puxa, como me arrependi!!!

Das duas uma, ou o povo de São Paulo está muito carente do romantismo ou eu não entendo mais o que seja um BOM filme.

A testemunha não foi nem um filme policial, nem um filme de amor. Ficou entre uma coisa e outra e não se resolveu direito nenhum dos dois.

Talvez, no caso do amor, o diretor / quisesse mostrar o chamado "choque cultural"? Por falar nesse assunto e no KUROSAWA, ele expressou isso de uma forma belíssima no Dersu Uzala. Não vi nada igual!!!

A questão da corrupção da polícia americana. Para vocês terem uma idéia, o policial corrupto do alto escalão se entrega no final do filme. Tá vendo, os americanos no fundo são todos muito nobres de caráter!!!

Maxito, não fique bravo, mas eu discordo TOTALMENTE.

Mafalda

SOB PATROCÍNIO DE PEPE ENRABAR DE RUY CATSO

APRESENTAMOS: SEÇÃO SURUBA!

A Paulo Colaço Monte Alegre e ao MeRunner

ONTEN DORMIMOS COM SUAS NAMORADAS

Realmente vocês tem toda a razão em estarem românticos, felizes e satisfeitos. Nós sabemos como vocês estão se sentindo. Afinal, nós também dormimos com as suas / namoradas!

Ass: Ruy Catso, Pene Enrabar, Fernando Ra Dinho, Eduardo Supteyo, R.K. Verne, Zé 7 Costa, Mummybuster, Caçador de Opus Dei, Os Menudos, Paulo Maluf, Mary Rose, Roberta Close, Telma Lip, André Tomás Velloso (Panaca Padrão), Pina Rizzo, Long Dong Silver, e mas 450 assinaturas.

SHOW NO CORETO DA CIVIL

Banda Cristal Líquido
Dia 29/04 - 39 f. - 1/2 dia.

RECADO OCLÍSTICO

Sr. Bezerra, venha por favor buscar o cadáver da sua bicicleta (CALOI-10 ocre) / no Grémio Politécnico.

Grémio Politécnico

A MINERVINHA (SÍMBOLO DO POLITRECO ILUSTRADO) ESTÁ AQUI DO LADO, PORQUE ELA PRECISAVA EXPERIMENTAR POSIÇÕES NOVAS...



O POLITRECO ILUSTRADO

Sua Excelencia o Candidato

Se você odia política, você vai amar esta peça. Se você adora política e acompanha todos os fatos, vá que identificará na peça muitos de nossos políticos.

E de ralar de rir e genuinamente brasileira. Teatro Itália.

Mulher, o Melhor Investimento

Também é de ralar de rir. Se bem que a trama é nossa velha conhecida: o cara / que tem duas esposas....etc.

UBU

Não perca essa também. É boa para quem conhece a história da Polónia e, para quem não conhece, não deixa nada a desejar.

O que realmente achei genial é o constante convite à participação do público e a presença de um conjunto instrumental (Para mim, que não entendo nada de música, me pareceu muito bom).

E de ralar de rir. Vá logo.

Mafalda

HEAVY METAL NEWS

Aparece no mundo metálico algo que parece que nunca existira.

Falo de um conjunto chamado STRYPER / (acho que o nome tem a ver com listras).

Primeiro quando se pega o disco, logo se pensa, "mais um uêve-metal dos Americanos" (exceção a Metallica e seus seguidores), porém o nome do disco é um tanto quanto estranho Soldier under Command 2 Timothy 2:3,4 (Living Bible). Bíblia Viva?? É isso aí, em vez de Demônios, Infernos, Guerras, temos o paraíso, Deus é a / Salvação.

God Makes me Wanna Sing (Deus me faz cantar).

Glory, Glory, Halleluyah, são frases que ouvimos nesse disco bem diferente.

Em termos de Heavy o disco é ridículo mente horrível, mas vale a pena ouvir para curiosidade. Ainda prefiro os Demônios do Venom, A Múmia do Maiden ou a Cadetira / Elétrica do Metallica.

M.M.M.M

PS.: Pelo menos o pessoal da Opus Dei já pode curtir seu Heavy sem dor na consciência.

EXPRESSO MUSICAL

PORÃO -- INGLATERRA (1)

Vamos começar a lhes mostrar alguns grupos que estão aflorando à superfície / da música pop no mundo. Como apareceu um artigo falando sobre o Jesus and Mary / Chain, começaremos pelos grupos ingleses.

Jesus and Mary Chain - São 4 garotos de Glasgow, Escócia, um belo buraco onde não existe nada para a garotada, a não / ser um bate-bola e um porre constante. / William Reid (guitarra), Jim Reid (vocal), Douglas Hart (baixo) e Bobby Gillespie (bateria) beiram os 20 anos e foram para a banda há menos de um ano. Foram para Londres, lançaram um compacto ("Upside Down") pelo selo ultra-independente Creation. Lançaram outro compacto ("Never Understand") pelo selo menor independente Blanco y Negro (associado à WEA) que entrou / nas paradas inglesas, e logo passaram a / ser chamados de "Sex Pistols dos anos 80". É por causa da batidapicótica, da melodia que se arrasta como um amassado ferido e de ondas de microfonia. Jimi Hendrix adoraria. Monocórdicos. Concertos de 40 / minutos de microfonia. Quando querem ir / embora, param e saem no meio da música. / Assim é a Corrente de Jesus e Maria. Em nome do Pai (do Rock - Elvis), do Filho (Beatles & Cia.) e do Espírito Santo (a geração punk), esta corrente diz "Amem".

Sisters of Mercy - "First and Last and Always", o primeiro LP das Irmãs da Piedade, lançado lá em março de 85, é um golpe de misericórdia na letargia do pop. A missa negra que completa os delírios expressionistas do Bauhaus e a demência elétrica das garage bands americanas. Duas 7 guitarras picando a garganta (Waine Hussey e Gary Marx), um baixo climático (Craig / Adams), a voz no limite do gutural (Andrew Eldridge) e a bateria eletrônica ser invisível, magma percussiva vinda do espaço (Doktor Avalanche). Som indefinível. / Pode ser neogótico pode ser neopsicodélico. Eles mesmos já se definiram banda de heavy metal... Sua versão de "Gimme Shelter" dá calafrios em Mick Jagger e Keith Richards. Gravaram cinco compactos antes do LP. Tudo pela Marciful Release, WEA-independente. Sisters of Mercy, depois do 7 primeiro ritual, é a hóstia negra no abismo de cada noite branca.

Semana que vem tem mais.

EXMU

PS 1 - "Alagados" já apareceu na televisão, já toca na rádio, e é o carro chefe de "Selvagem?", novo LP dos Paralamas do Sucesso.

PS 2 - O Pepe Enrabar pode estar devagar, mas o Pepe Escobar não. "Brigado pela chupança".

Lojinha do grémio "LED ZEPPELIN I"



Ao Dr. Crau

Primeiramente parabênz o IEMA por desenvolver pesquisas no campo sexual, / pois o que se precisa é realmente de trabalhos sérios nesta área, e não este monte de bobagens que se vê por aí.

O Dr. Crau foi muito bem escolhido para responsável pela área, pois fez um excelente trabalho logo de cara. Parabéns!

Gostaria de sugerir, para alvo de suas pesquisas, um babaca que escreveu umas asneiras no Politreco nº106, The Mec Runner.

K. ZUZA (29 elétrica)

TEATRO

CENTRAL DE RECADOS

O GRUPO DE TEATRO DA UNIZO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS - UCBEU APRESENTA: UM RUBI NO UMBIGO

DE FERREIRA GULLAR

DIREÇÃO: KIKO PERILLO

DE 30 DE ABRIL A 04 DE MAIO NO AUDITÓRIO DA UCBEU AS 21:00 Hs.

Rua Cel Oscar Porto, 208

CENSURA: 18 ANOS

ENTRADA FRANCA

TELEMESSAGEM